

ATIVIDADE DE AMPLIAÇÃO

PROCESSOS DE INTERCÂMBIO, ACULTURAÇÃO E ASSIMILAÇÃO – O EMBATE DAS CIVILIZAÇÕES

Eurocentrismo

O eurocentrismo é um modelo de interpretação da realidade que tende a colocar a Europa (a sua cultura, o seu povo, as suas línguas, etc.) como o elemento fundamental na constituição da sociedade moderna, sendo necessariamente a protagonista da História do Homem. Atribui ao continente europeu e aos povos que o constituem a ideia de progresso histórico e de superioridade política e ética, relativamente a outras regiões do Mundo.

©AREAL EDITORES

SUGESTÃO DE TRABALHO

Será que a aculturação se fez apenas num único sentido? Terão sido só os europeus a interferir no quotidiano das populações com que contactaram, ou terão também ocorrido transformações no dia a dia dos europeus após os contactos com outras culturas?

Com este trabalho pretende-se que reflitas acerca do processo de aculturação que decorreu do processo expansionista que teve início no século XV.

- 1. Lê**, com muita atenção, as informações que se seguem.

A Europa assume o papel de intermediário

A partir do século XV, as sociedades humanas, que até aí viviam dispersas e fechadas sobre si, foram abaladas por um processo expansionista que colocou a Europa em contacto com povos de diferentes níveis civilizacionais. As reações dessas culturas à presença europeia foram diversas. Os ameríndios, por exemplo, assimilaram a cultura e os hábitos daqueles que os colonizavam, já os hindus e os chineses recusaram os valores europeus.

Mas afinal que trocas culturais ocorreram entre o continente europeu e os continentes asiático, africano e americano?

As permutas culturais fizeram-se essencialmente a três níveis:

I – Difusão de animais, plantas e técnicas de produção

- Para a América os europeus levaram os seus animais domésticos, como por exemplo o boi, o cavalo e o carneiro, e plantas alimentares como o trigo, o centeio, a vinha e a oliveira...
- Da Ásia, chegavam à América produtos como a banana, o inhame, o arroz, a cana-de-açúcar...
- A América, por sua vez, forneceu às zonas mediterrânicas, a batata e o milho mais, e às zonas tropicais a mandioca e a batata-doce...



Fruto e castanha de caju.

II – Formação de comunidades que resultaram da fusão entre os europeus e os nativos

A chegada dos europeus a outros continentes deu origem à formação de comunidades muito distintas. Assim, se na América os europeus (portugueses e espanhóis) fundaram cidades, com as mesmas características das que existiam na metrópole, já na Ásia os povos ocidentais limitaram-se a estabelecer feitorias nas zonas costeiras.

Vejam, na Ásia, os europeus mantiveram-se em zonas restritas distanciados dos nativos. Mas na América e na África, os avanços dos europeus foram mais profundos tendo sujeitado os nativos à escravidão e aos trabalhos forçados, nas plantações e nas minas. Deste último caso resultou o cruzamento de raças e a formação de comunidades mestiças. A presença dos africanos no Brasil deixou marcas na cultura ainda hoje visíveis.



Índio da Amazônia

III – Evangelização e difusão da cultura europeia

Os povos europeus deixaram às comunidades de outros continentes contributos ao nível da divulgação de técnicas, da ciência, arte e cultura; transmitiram as estruturas da administração do território (capitanias; governo geral); criaram escolas e difundiram as crenças religiosas (como, por exemplo, o catolicismo e o protestantismo)...

Neste papel, destacaram-se os soldados, os mercenários, os comerciantes e os missionários (como, por exemplo, a Companhia de Jesus). Um exemplo deste intercâmbio é a língua espanhola, ainda hoje falada em alguns países da América central, ou da língua portuguesa falada em tantos países do mundo (Brasil, Moçambique, Timor-Leste, Cabo Verde, entre outros).



Padre António Vieira

Por outro lado, a Europa também foi influenciada pelos povos de outros continentes.

- Na geografia e nas ciências (cartografia), graças aos muçulmanos, os europeus renovaram/corrigiram os conhecimentos que tinham acerca do Mundo, muitas das vezes distorcidos.
- Na medicina, o acesso a novas plantas/drogas utilizadas pelos indígenas possibilitou o tratamento de algumas doenças.
- Na literatura, surgiam relatos da existência de outras realidades, diferentes da europeia.
- Na arte, a cultura oriental inspirou significativamente as criações artísticas, tanto na construção como na decoração dos palácios onde se encontravam, por exemplo, móveis de origem indiana, tapetes persas, porcelanas chinesas...
- Na gastronomia, o impacto da descoberta de novos produtos foi considerável e alterou os hábitos alimentares dos europeus, possibilitando a superação de graves crises de fome.

Agora que acabaste de ler estas informações relativas ao confronto entre culturas, responde às questões que se seguem.

SUGESTÃO DE TRABALHO

1. O que entendes por eurocentrismo?

2. O que entendes por aculturação ?

3. **Completa** a frase escolhendo a opção correta.

A aculturação foi um processo que...

A – se fez apenas num sentido (da Europa para as comunidades para onde se expandia).

B – foi um processo mútuo que deixou marcas tanto no povo colonizador como no povo colonizado.

- 3.1. **Retira** dos textos apresentados frases que confirmem a tua resposta anterior.

- 3.2. **Completa** o quadro que se segue com informações dos textos que acabaste de ler.

Aculturação dos povos extraeuropeus Exemplos de consequências da aculturação	
Mistura de raças	deu lugar a casamentos mistos
Aspetos culturais	
Ensino	
Língua	
Medicina	

4. Os textos que se seguem apresentam duas versões sobre a chegada dos portugueses ao Japão.

A opinião dos japoneses sobre os portugueses

Estes homens (os portugueses) são comerciantes. Compreendem, até certo ponto, a distinção entre superior e inferior mas não sei se existe entre eles um sistema próprio de etiqueta. Bebem em copo, sem o oferecerem aos outros. Comem com os dedos, e não com pauzinhos como nós. (...) Não compreendem o significado dos caracteres escritos. São gente que passa a vida viajando de aqui para além, sem morada certa, e trocam os produtos que têm pelos que não possuem, mas no fundo, não são má gente.

Crónica japonesa Teppo-Ki (século XVI).

A opinião dos portugueses sobre os japoneses

A gente do Japão é pouco cobiçosa e muito educada. Quando se vai à sua terra, os mais ricos convidam-nos para comer e dormir em suas casas; parece que vos querem meter na alma. São muito desejosos de saberem de nossas terras e de todas as coisas. Em casa, é costume estarem assentados de pernas cruzadas (...). Comem no chão como os mouros, com pauzinhos, como os chineses, e cada um em sua tigela.

Estimam muito falar baixo e têm-nos a nós por destemperados porque falamos alto. Cada dia se lavam duas vezes (...). As mulheres são muito bem proporcionadas e muito alvas e são muito maviosas e meigas. São mulheres muito limpas e fazem em casa todo o trabalho de tecer, fiar e coser. As mulheres honradas são muito veneradas de seus maridos; os maridos são moldados por elas. São mulheres que vão onde querem, sem o perguntarem a seus maridos.

Jorge Álvares, *Informação sobre o Japão* (século XVI).

- 4.1. Qual te parece ser a opinião dos japoneses em relação aos portugueses? **Justifica** a tua resposta.

- 4.2. E o que pensam os portugueses dos japoneses?

- 4.3. Que conclusões retiras das reações de parte a parte?

5. Analisa os quadros informativos seguintes.

Exemplos de palavras portuguesas introduzidas no vocabulário japonês	
Palavra portuguesa	Palavra japonesa
Botão	Botan
Capa	Kappa
Católico	Katorikku
Copo	Koppu
Cristão	Kirishitan
Pão	Pan
Sabão	Shabon
Salada	Sarada
Varanda	Beranda

Exemplos de palavras japonesas introduzidas no vocabulário português	
Palavra japonesa	Palavra portuguesa
Banzai	Banzé
Byôbu	Biombo
Kimono	Quimono
Tchá	Chá
Tchawan	Chávena

©AREAL EDITORES

- 5.1. Explica por que razão as palavras portuguesas adotadas pelos japoneses são, essencialmente, relativas a aspetos do quotidiano e religiosos.

6. **Constrói** um pequeno texto no qual dês a conhecer a tua ideia acerca do intercâmbio cultural ocorrido, a partir do século XV, entre os povos europeus e extraeuropeus. **Dá** exemplos. **Ilustra** o teu texto.
